AOS TRABALHADORES DOS CTT

Estão presos na Trafaria, desde os dias 25 e 26 de Junho, os oficiais milicianos Anjos e Marvão, que se recusaram a comandar forças militares que se preparavam para nos reprimir, para nos intimidar e fazer cessar a nossa luta.

A atitude destes dois milicianos, para além de corajosa, revela que dentro do exército há quem não queira pactuar com as orientações fascistas de alguns chefes que interpretam à sua maneira o Programa do Movimento das Forças Armadas, não hesitando em tentar utilizá-lo para, em nome dele, o esvaziarem de qualquer conteúdo, e contando para tal com o cínico apoio de partidos que se dizem dos trabalhadores, mas que neste momento, apenas procuram paralisar as suas movimentações.

Os trabalhadores dos CTT, imediatamente perceberam a importância para a sua luta e para a luta mais geral dos trabalhadores portugueses, que teve a recusa dos dois milicianos em procederem como a polícia de choque, de sinistra memória; assim, foi em numero de largas centenas que muitos camaradas dos CTT participaram na grande manifestação de propesto contra a prisão de Anjos e Marvão, realizada no dia 28, onde se exigiu a imdiata libertação dps dois presos; juntamente com milhares de outros trabalhadores e estudantes, foi possível a todos nós verificarmos a adesão popular à tarefa de libertar os que ousaram colocar-se a nosso lado, e vimos que a repressão e de fechar vários quarteis e cercá-los ameaçadoramente para que centenas de soldados e milicianos, não se juntassem a todos nós.

No entanto, Anjos e Marvão continuam presos. A solidariedade de todos os trabalhadores e sobretudo, o nosso apoio maciço é fundamental para demonstrar que eles têm que ser soltos, que o exército português não pode ser utilizado contra os trabalhadores, mas sim contra aqueles que os exploram.

A nossa comparência na próxima terça-feira, dia 9, no Marquês de Pombal, às 19h, numa segunda manifestação, que será ainda mais grandiosa e importante, é por isso fundamental.

Apoiar Anjos e Marvão, é apoiar aqueles que se recusam a reprimir trabalhadores em luta.

Apoiar Anjos e Marvão, é mostrar a todos os que nos caluniaram e provocaram, a força da nossa luta e da nossa solidariedade.

Apoiar Anjos e Marvão, é tomar uma posição concreta contra aqueles que estão dispostos a hipotecar os trabalhadores aos seus interesses políticos reaccionários.

Apoiar Anjos e Marvão, é apoiar a luta de todos os trabalhadores portugueses contra a exploração e a repressão.

TODOS À MANIFESTAÇÃO
TERÇA-FEIRA ÀS 19 HORAS
MARQUÊS DE POMBAL

VIVA A UNIDADE DOS TRABALHADORES EM LUTA, COM OS SOLDADOS E MILICIANOS

LIBERTAÇÃO IMEDIATA PARA ANJOS E MARVÃO

136

UM GRUPO DE TRABALHADORES DOS CTT

CD25A - UC